

ATA DO EVENTO "Discussão sobre Biogás"

Local:	Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha Rua Verbo Divino, 1488 - São Paulo
Data:	15 de setembro de 2005
Organização:	Depto. de Meio Ambiente da Câmara Brasil-Alemanha
Patrocínio / apoio:	InWEnt Brasil
Participantes e programa:	Vide documentos anexos

A proposta básica do evento foi:

- Obter um quadro da situação do mercado brasileiro de biogás, focando o segmento de resíduos de animais, notadamente dejetos suínos;
- Identificar os aspectos mais importantes deste mercado, os principais atores, fatores que limitam seu desenvolvimento e iniciativas que poderiam impulsionar o desenvolvimento deste mercado;
- Estabelecer os principais temas, decorrentes da discussão acima, que tenham importância, de modo a serem tratados individualmente, por grupos de discussão;
- Colher informações para elaboração de uma licitação de um projeto de PPP (parceria público-privada) na área do biogás.

O evento foi aberto pelo Sr. Ricardo Rose, diretor de Meio Ambiente da Câmara Brasil-Alemanha, que fez uma exposição sobre as atividades de seu departamento e explicou os objetivos do evento.

Em seguida, a Sra. Caroline Grünwald, da InWEnt Brasil, fez uma breve apresentação sobre as atividades de sua instituição, seguida da apresentação de um vídeo sobre a atuação da InWEnt em diversos ramos em todo o mundo.

Logo a seguir, os participantes foram convidados a se apresentarem e descrever suas atividades - e de suas empresas e instituições - no mercado do biogás.

Em seguida, a partir de um breve relato sobre o mercado brasileiro de biogás, apresentado pelo engenheiro Élio Setti da EMATER, foram iniciadas as discussões livres. Todos os participantes deram sua contribuição às discussões; várias informações importantes sobre o mercado foram apresentadas. Os principais pontos levantados nestas discussões foram:

- Órgãos ambientais exercem um controle rígido sobre os suinocultores

- É necessário um melhor treinamento dos usuários de sistemas de aproveitamento de biogás a fim de evitar acidentes
- Há falta de tecnologia nacional (ponto que foi rebatido durante as próprias discussões)
- O Governo precisa estabelecer normas e parâmetros técnicos para o setor
- Falta uma visão de planejamento do setor por parte do governo
- O "gargalo" do setor é econômico. Faltam recursos financeiros aos suinocultores
- Empresas brasileiras, já estabelecidas no mercado, tem condições de oferecer tecnologia para aproveitamento do biogás
- Os produtores devem-se organizar em cooperativas?
- O pequeno suinocultor polui mais o meio ambiente do que o grande
- Falta de financiamento para o setor
- As tecnologias a serem utilizadas devem ser definidas caso a caso
- Quais são os principais fatores que impulsionam este mercado?
- Em quanto os créditos de carbono contribuirão para ajudar a financiar os projetos?
- Há necessidade de um mapeamento da demanda da tecnologia, de acordo com o tamanho do projeto (i.e. adaptar a tecnologia a ser utilizada ao tamanho do projeto a ser implementado)
- O biodigestor é viável economicamente? A questão do desenvolvimento tecnológico do biodigestor foi um pouco abandonada ultimamente
- O biodigestor somente é viável economicamente com os incentivos financeiros resultantes dos créditos de carbono
- Não é possível aplicar ao mercado somente um modelo técnico-financeiro para implementação de projetos
- O indutor deste mercado ainda são os créditos de carbono
- O produtor não sabe avaliar as tecnologias disponíveis no mercado; falta uma assessoria técnico-financeira para os suinocultores
- É preciso criar outras soluções que impulsionem este mercado, além dos créditos de carbono

Em seguida, as discussões continuaram e os participantes fizeram um refinamento dos pontos acima, o que resultou em uma lista que resume os principais assuntos abordados durante o evento. Esta lista foi dividida em temas afins e desta forma o grupo chegou a uma proposta de tópicos a serem tratados em um próximo evento sobre biogás, reunindo grupos de discussão. Os temas são os seguintes:

- **Políticas públicas, normas e certificação**
 - Papel dos órgãos ambientais (definição de critérios)
 - Políticas públicas (marcos regulatórios)
 - Normas técnicas e certificação
- **Treinamento, capacitação**
 - Treinamento/capacitação dos atores
- **Tecnologia**
 - Falta de acesso à tecnologia (falta de capital)
 - Pesquisa (bibliográfica) e desenvolvimento
 - Tecnologias caso a caso

- Avaliação da inserção das tecnologias nas exigências do mercado e dos órgãos ambientais
- **Crédito e financiamento**
 - Acesso ao crédito / financiamento
- **Organização dos produtores**
 - Soluções integradas / associativismo
 - Integração dos pequenos produtores
- **Créditos de carbono**
 - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL
- **Abertura (introduzindo as discussões)**
 - Questões éticas no mercado

Este relatório está sendo encaminhado a todos os participantes do evento e à InWEnt. Sugerimos a continuação das discussões sobre biogás, na forma de grupos de discussão tratando dos temas específicos, definidos acima. Como resultado, os grupos de discussão apresentarão propostas específicas, que, devidamente encaminhadas, ajudarão na solução dos entraves no desenvolvimento do mercado de biogás.

Quanto a sugestões de assuntos para a realização de uma licitação para um projeto PPP na área de biogás, foi acordado de que os interessados encaminhariam as informações (fundamentação e escopo do projeto) diretamente para a InWEnt Brasil (info@inwent.org.br).

Ricardo Rose
Diretor de Meio Ambiente
Câmara Brasil-Alemanha